

# EUPC-BRASIL

ADAPTAÇÃO BRASILEIRA DO CURRÍCULO EUROPEU DE PREVENÇÃO

**PADRÕES EUROPEUS PARA A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS**

EDQPS – Checklist



SECRETARIA NACIONAL DE  
**POLÍTICAS SOBRE DROGAS  
E GESTÃO DE ATIVOS**

MINISTÉRIO DA  
**JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA**



# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| COMO PREENCHER O CHECKLIST                  | 4  |
| CONSIDERAÇÕES TRANSVERSAIS                  | 7  |
| 1- AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES               | 9  |
| 2 - AVALIAÇÃO DE RECURSOS                   | 10 |
| 3 – FORMULAÇÃO DA INTERVENÇÃO               | 11 |
| 4 – PROJETO DE INTERVENÇÃO                  | 13 |
| 5 – GERENCIAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS | 14 |
| 6 – IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO           | 16 |
| 7 – AVALIAÇÃO FINAL                         | 17 |
| 8 – DISSEMINAÇÃO E APRIMORAMENTO            | 18 |
| AUTORREFLEXÃO: PLANO DE AÇÃO                | 19 |

## Como preencher o checklist

### Descrição da etapa do projeto

|  |   |                              |                             |                       |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Critérios de qualidade da avaliação com base nos Padrões Básicos de Qualidade (Resumo) | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|

#### COLUNA 1: Critérios de qualidade da avaliação com base nos Padrões Básicos de Qualidade (Resumo)

- Esta seção contém os títulos dos componentes e *resume* os padrões *básicos* contidos em cada componente. Ao considerar cada componente, os usuários devem consultar a versão completa dos padrões para saber sobre os padrões básicos e especializados relacionados em detalhes.
- Isso os ajudará a refletir e determinar sua posição.

#### COLUNA 2: NA - Não Atendido | PA - Parcialmente Atendido | TA - Totalmente Atendido

- Essa parte do check-list permite que os usuários classifiquem seu trabalho (por exemplo, desenvolvimento profissional, atividade, organização, estratégia etc.) em relação aos padrões, marcando a categoria “Não Atendido”, “Parcialmente atendido” ou “Totalmente atendido”. Posicionar seu próprio trabalho ao longo dessa escala ajudará os profissionais a identificar áreas de melhoria e a acompanhar o progresso ao longo do tempo. De modo geral, a categoria “Não atendido” deve ser escolhida se nenhum ou muito poucos padrões forem atendidos, a categoria “Parcialmente atendido” deve ser escolhida se todos ou a maioria dos padrões básicos forem atendidos e a categoria “Totalmente atendido” deve ser escolhida se todos os padrões básicos e todos ou a maioria dos padrões especializados forem atendidos, embora isso também dependa das circunstâncias específicas da intervenção ou da organização.

#### COLUNA 3: N/A - Não se Aplica

- A opção “Não se Aplica” deve ser escolhida somente se necessário e após uma análise completa da importância dos padrões. Os usuários devem ter cuidado para não escolher essa opção com muita facilidade, reconhecendo, em vez disso, que talvez a norma **seja** aplicável, mas não viável no momento. Se escolher a opção “Não se Aplica”, um breve comentário na coluna “Notas sobre a posição atual” deve ser fornecido, esclarecendo por que o componente não foi (atualmente) considerado aplicável.

#### COLUNA 4: Notas sobre a posição atual

- Essa coluna permite que os usuários comentem a sua classificação. Ela oferece uma oportunidade de descrever quais padrões já foram atingidos e de fornecer as evidências que sustentam a classificação (referindo-se a evidências tangíveis sempre que possível).
- Essa é uma oportunidade de tornar explícito o bom trabalho que já está sendo feito. Os usuários também devem usar esse espaço para apontar os pontos fracos e áreas passíveis de melhoria (por exemplo, quais padrões ainda não foram atendidos e por quê).

#### COLUNA 5: Ações a serem tomadas

- As ações e mudanças necessárias para melhorar os esforços atuais devem ser descritas nessa coluna. Isso pode incluir, por exemplo, a necessidade de revisar o plano do projeto ou a necessidade de treinamento adicional da equipe. As ações e mudanças devem ser realistas para que a reflexão seja relevante na prática: “Que ações e mudanças eu/nós podemos realizar agora (ou em um futuro previsível) para melhorar meus/nossos esforços de prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas?”.
- No entanto, esses também pode ser um espaço útil para anotar ações e objetivos de longo prazo, que possam ser abordados em um momento posterior (por exemplo, após a próxima revisão). Para tornar as ações mais específicas, pode ser útil pensar e anotar **quando** essas mudanças podem ser realizadas.

## COMO PREENCHER O CHECKLIST

Consulte a lista completa de padrões básicos e avançados no manual do EUDA ao realizar a autoanálise. Consulte:

[https://www.euda.europa.eu/publications/manuals/prevention-standards\\_en](https://www.euda.europa.eu/publications/manuals/prevention-standards_en)

## Considerações Transversais

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>A: Sustentabilidade e financiamento:</b> A intervenção promove uma visão de longo prazo sobre a prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas e não é uma iniciativa fragmentada de curto prazo. A intervenção é coerente em sua lógica e abordagem prática. A intervenção busca financiamento de diferentes fontes.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>B: Comunicação e envolvimento das partes interessadas:</b> A natureza multidisciplinar da prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas é considerada. Todas as partes interessadas relevantes para a intervenção (por exemplo, população-alvo, outros órgãos) são identificadas e envolvidas conforme necessário para uma implementação bem-sucedida da intervenção. A organização coopera com outros órgãos e instituições.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>C: Desenvolvimento da equipe:</b> Antes da implementação, é assegurado que os membros da equipe tenham as competências necessárias para uma implementação bem-sucedida da intervenção. Se necessário, é fornecido treinamento de alta qualidade com base em uma análise das necessidades de treinamento. Durante a implementação, os membros da equipe recebem apoio em seu trabalho, conforme apropriado.</p>                         | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>D: Ética na prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas:</b> Um código de ética é definido. Os direitos dos participantes são protegidos. A intervenção tem benefícios claros para os participantes e não lhes causará nenhum prejuízo. Os dados dos participantes são tratados confidencialmente. A segurança física dos participantes e dos membros da equipe é protegida.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

# 1- Avaliação das Necessidades

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>1.1 Conhecimento das políticas e a legislação relacionadas ao álcool, tabaco e outras drogas:</b> O conhecimento da política e da legislação relacionadas ao álcool, tabaco e outras drogas é suficiente para a implementação da intervenção. A intervenção apoia os objetivos das prioridades, estratégias e políticas locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>1.2 Avaliação do uso de álcool, tabaco e outras drogas e das necessidades da comunidade:</b> As necessidades da comunidade (ou do contexto em que a intervenção será realizado) são avaliadas. São coletadas informações detalhadas e diversificadas sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas. O estudo utiliza o conhecimento epidemiológico existente, na medida do possível, e adere aos princípios da pesquisa ética.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>1.3 Descrição da necessidade - Justificar a intervenção:</b> A necessidade de uma intervenção é justificada. As principais necessidades são descritas com base na avaliação de necessidades e é indicado o possível desenvolvimento futuro da situação sem uma intervenção. São identificadas as lacunas na atual prestação de serviços.</p>   | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>1.4 Compreensão da população-alvo:</b> Uma população-alvo em potencial é escolhida de acordo com a avaliação das necessidades. A avaliação das necessidades considera a cultura da população-alvo e suas perspectivas sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas.</p>   | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |



## 2 - Avaliação de Recursos

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)  | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|---|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>2.1 Avaliação da população-alvo e dos recursos da comunidade:</b> São consideradas as fontes de oposição e apoio a intervenção, bem como as formas de aumentar o nível de apoio. A capacidade da população-alvo e de outras partes interessadas relevantes de participar da intervenção é avaliada.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>2.2 Avaliação das capacidades internas:</b> Os recursos e as capacidades internas são avaliados (por exemplo, recursos humanos, tecnológicos e financeiros). A avaliação leva em conta sua disponibilidade atual, bem como sua provável disponibilidade futura para a intervenção.</p>                  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

## 3 – Formulação da Intervenção

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)  | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|---|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>3.1 Definição da população-alvo:</b> A(s) população(ões)-alvo da intervenção é(são) descrita(s). A(s) população(ões)-alvo escolhida(s) pode(m) ser alcançada(s).</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>3.2 Uso de um modelo teórico:</b> A intervenção baseia-se em um modelo teórico baseado em evidências científicas que permite a compreensão das necessidades específicas relacionadas ao álcool, tabaco e outras drogas e mostra como o comportamento da população-alvo pode ser mudado.</p>   | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>3.3 Definição de propósito, metas e objetivos:</b> Está claro o que está sendo “prevenido” (por exemplo, que tipos de consumo ou de condição de saúde?). Os propósitos, metas e objetivos da intervenção são claros, logicamente vinculados e informados pelas necessidades identificadas. São éticos e «úteis» para a população-alvo. As metas e os objetivos são específicos e realistas.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>3.4 Definição do contexto:</b> O(s) contexto(s) para as atividades é(são) descrito(s). Ele corresponde aos propósitos, metas e objetivos, aos recursos disponíveis e provavelmente produzirá a mudança desejada. São identificadas as colaborações necessárias para a implementação da intervenção nesse ambiente.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

### 3 – FORMULAÇÃO DA INTERVENÇÃO

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)  | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|---|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>3.5 Uso de evidências de eficácia:</b> São consultadas revisões da literatura científica e/ou publicações essenciais sobre as questões relacionadas a intervenção. As informações revisadas são de alta qualidade e relevantes para a intervenção. Os principais resultados são usados para informar a intervenção.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>3.6 Elaboração do cronograma:</b> O cronograma da intervenção é realista e está apresentado de forma clara e coerente. O cronograma, a duração e a frequência das atividades são adequados para a intervenção.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

## 4 – Projeto de Intervenção

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>4.1 Planejamento para qualidade e efetividade:</b> A intervenção segue as recomendações de boas práticas baseadas em evidências científicas; a abordagem científica é delineada. A intervenção se baseia em relacionamentos positivos com os participantes, reconhecendo suas experiências e respeitando a diversidade. A conclusão da intervenção é definida.</p>                                       | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>4.2 Se uma intervenção existente for selecionada:</b> São considerados os benefícios e as desvantagens das intervenções existentes, bem como o equilíbrio entre adaptação, fidelidade e viabilidade. A adequação das intervenções às circunstâncias locais é avaliada. A intervenção escolhida é adaptada cuidadosamente e as mudanças são explicitadas. Os autores da intervenção são reconhecidos.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>4.3 Adaptação da intervenção à população-alvo:</b> A intervenção é adequada às circunstâncias específicas da intervenção (por exemplo, características da população-alvo) e, se necessário, adaptado a elas. Os elementos a serem adaptados incluem: idioma; atividades; mensagens; tempo; número de participantes.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>4.4 Se foram planejadas avaliações finais:</b> A avaliação é vista como um elemento integral e importante para garantir a qualidade da intervenção. Determina-se que tipo de avaliação é mais apropriada para a intervenção e planeja-se uma avaliação viável e útil. Os indicadores de avaliação relevantes são especificados e o processo de coleta de dados é descrito.</p>                           | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

## 5 – Gerenciamento e Mobilização de Recursos

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>5.1 Planejamento da intervenção - Ilustração do planejamento do projeto:</b> É reservado um tempo para o planejamento sistemático da intervenção. Um plano de projeto por escrito descreve os principais elementos e procedimentos da intervenção. São desenvolvidos planos de contingência.</p>                           | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>5.2 Planejamento dos requisitos de financiamento:</b> É fornecida uma estimativa de custo clara e realista para a intervenção. O orçamento disponível é especificado e adequado para a intervenção. Os custos e o orçamento disponível estão vinculados. O gerenciamento financeiro corresponde aos requisitos legais.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>5.3 Formação da equipe:</b> A equipe necessária para a implementação bem-sucedida está definida e (provavelmente) disponível (por exemplo, tipo de funções, número de funcionários). A configuração da equipe é apropriada para a intervenção. Os procedimentos de seleção e gerenciamento da equipe estão definidos.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>5.4 Recrutamento e retenção de participantes:</b> Está claro como os participantes são selecionados entre a população-alvo e quais mecanismos são usados para o recrutamento. São tomadas medidas específicas para maximizar o recrutamento e a retenção dos participantes.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>5.5 Preparação dos materiais da intervenção:</b> Os materiais necessários para a implementação da intervenção são especificados. Se forem usados materiais de intervenção (por exemplo, manuais), as informações neles fornecidas são factuais e de alta qualidade.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>5.6 Fornecimento de uma descrição da intervenção:</b> Existe uma descrição clara e por escrito da intervenção que é (pelo menos parcialmente) acessível aos grupos relevantes (por exemplo, os participantes). Ela descreve os principais elementos da intervenção, especialmente seu possível impacto sobre os participantes.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

## 6 – Implementação e Monitoramento

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>6.1 Se for desenvolvida uma intervenção piloto:</b> Uma intervenção piloto é realizada se necessário. Ela deve ser considerada, por exemplo, ao implementar intervenções novas ou fortemente adaptadas, ou se as intervenções forem destinados a uma ampla disseminação. Os resultados da avaliação piloto são usados para informar e aprimorar a implementação adequada da intervenção.</p>             | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>6.2 Implementação da intervenção:</b> A intervenção é implementada de acordo com o plano escrito do projeto. A implementação é documentada adequadamente, incluindo detalhes sobre falhas e desvios do plano original.</p>   | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>6.3 Monitoramento da implementação:</b> O monitoramento é visto como parte integrante da fase de implementação. Os dados de resultados e processos são coletados durante a implementação e revisados sistematicamente. O plano do projeto, os recursos, etc. também são revisados. O objetivo do monitoramento é determinar se a intervenção será bem-sucedido e identificar os ajustes necessários.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>6.4 Ajuste da implementação:</b> A flexibilidade é possível se for necessária para uma implementação bem-sucedida. A implementação é ajustada de acordo com os resultados do monitoramento, sempre que possível. As questões e os problemas são tratados de maneira apropriada para a intervenção. Os ajustes são bem justificados e os motivos dos ajustes são documentados.</p>                        | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

## 7 – Avaliação Final

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)   | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|--|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>7.1 Se foi realizada uma avaliação de resultados:</b> O tamanho da amostra no qual a avaliação de resultados se baseia é fornecido e é apropriado para a análise de dados. Uma análise de dados apropriada é realizada, incluindo todos os participantes. Todos os resultados são relatados em termos mensuráveis. Possíveis fontes de viés e explicações alternativas para os resultados são consideradas. O sucesso da intervenção é avaliado.</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>7.2 Se foi realizada uma avaliação de processo:</b> A implementação da intervenção é documentada e explicada. Os seguintes aspectos são avaliados: envolvimento da população-alvo; atividades; execução da intervenção; uso de recursos financeiros, humanos e materiais.</p>  | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |



## 8 – Disseminação e Aprimoramento

| Critérios de avaliação<br>(resumo dos Padrões Básicos)  | Atendido  | Não se Aplica<br>(N/A)       | Notas sobre a posição atual | Ações a serem tomadas |
|---|---|------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <p><b>8.1 Determinação quanto a manutenção da intervenção:</b> É determinado se a intervenção deve ser continuado com base nas evidências fornecidas pelo monitoramento e/ou pelas avaliações finais. Se a intervenção tiver que ser continuada, as oportunidades de continuação são delineadas. As lições aprendidas com a implementação são usadas para informar as atividades futuras.</p>                         | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>8.2 Disseminação de informações sobre a intervenção:</b> As informações sobre a intervenção são disseminadas para os públicos-alvo relevantes em um formato apropriado. Para ajudar na replicação, são incluídos detalhes sobre as experiências de implementação e os resultados não intencionais. Os aspectos legais dos relatórios sobre a intervenção são considerados (por exemplo, direitos autorais).</p> | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |
| <p><b>8.3 Elaboração de relatório final:</b> O relatório final documenta todos os principais elementos do planejamento, da implementação e (quando possível) da avaliação da intervenção de forma clara, lógica e de fácil leitura.</p>   | NA <input type="checkbox"/><br>PA <input type="checkbox"/><br>TA <input type="checkbox"/> | N/A <input type="checkbox"/> |                             |                       |

## Autorreflexão: Plano de Ação

Esta página oferece uma oportunidade de resumir as principais conclusões da autorreflexão e as principais ações que devem ser tomadas para aprimorar as atividades atuais. Para referência futura, é importante anotar quando a reflexão foi realizada e quem estava envolvido (pode ser uma pessoa ou, por exemplo, a equipe da intervenção). Uma data para a próxima revisão também deve ser especificada e marcada no calendário. Embora os padrões devam informar a prática cotidiana, refletir e documentar o cumprimento dos padrões geralmente será uma atividade pouco frequente e extraordinária. No entanto, recomenda-se visitar o check-list em intervalos apropriados para acompanhar o progresso e reforçar a motivação para o aprimoramento, quando necessário.

### Resumo das principais conclusões e ações resultantes da autorreflexão

Data de revisão:

---

Revisão realizada por:

---

Data da próxima revisão:

---





**EUPC**